



Percepção dos pais sobre atividade física, estado de dor e saúde de adultos com síndrome de down

AUTORES

Bianca Pagel Ramon
Lorena Rodrigues da Silva
Jennifer Rodrigues Silveira
Naiélen Rodrigues Silveira
Gabriel Gustavo Bergmann
Alexandre Carrionde Marques

Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

CONTATO

biancaramson@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 24(suppl 1):19

Resumo: Nos dias de hoje percebe-se uma aderência melhor das pessoas com síndrome de Down (SD) as práticas de atividade física (AF). Não se pode mais interpretar que as pessoas com deficiências não sejam saudáveis. Diante do exposto o objetivo do estudo é descrever a percepção dos pais e responsáveis em relação a AF, estado de dor e saúde de adultos com SD participantes do projeto Carinho ESEF/UFPel. Trata-se de um estudo descritivo. A amostra foi composta de 13 pessoas de 18 a 41 anos (média 23,5 - dp = 7,3), onde 53,8% eram homens. Foi utilizado como instrumento o questionário CHQ-PF50 "Child Health Questionnaire" e o projeto foi aprovado pelo comitê de pesquisa em seres humanos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, através do CAAE: 49909215.5.0000.5317. Neste trabalho foram analisadas apenas as sessões de dor, AF e saúde. Observou-se que 61,5% dos indivíduos não apresentavam nenhum tipo de dor diariamente no último mês. Na AF 76,9% mantêm atividades com muita energia; 69,9% não se acham menos saudáveis do que a população geral. As condições individuais associadas ao estilo de vida têm determinado uma melhor condição de saúde ou não desses indivíduos. Por ser um grupo ativo fisicamente verifica-se que percepção dos pais quanto a saúde é positiva.

Palavras-chave: Síndrome de Down; Atividade física; Saúde.

Apoio: Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)



Este obra está licenciado com uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-
Compartilhável 4.0 Internacional.



XII CBAFS